

Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

A CLR
18/10/2021

1ª VOTAÇÃO:

Aprovado Rejeitado

Por: _____

Em: _____ / _____ / _____

Presidente da Câmara

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA N.º 147/2021

Concede o Diploma de Reconhecimento e Gratidão à Sra. Angela Maria Moreira da Silva e à Sra. Priscila Tavares da Rocha pelos trabalhos desenvolvidos como professoras durante a decretação da Pandemia da COVID-19, no município de Ubá.

2ª VOTAÇÃO:

Aprovado Rejeitado

Por: _____

Em: _____ / _____ / _____

Presidente da Câmara

A Câmara Municipal de Ubá decreta:

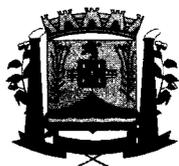
Art.1º Fica concedido o “Diploma de Reconhecimento e Gratidão” à Sra. Angela Maria Moreira da Silva e à Sra. Priscila Tavares da Rocha, nos termos da Lei nº 4.893, de 18 de agosto de 2021, pelos trabalhos realizados como professoras, se reinventando na forma de ensinar, diante da escassez de recursos e ferramentas educacionais, durante a decretação da pandemia da COVID-19.

Parágrafo único. O Diploma de que trata o artigo anterior será entregue às homenageadas em Reunião Extraordinária, em data previamente designada.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário “Vereador Lincoln Rodrigues Costa”, da Câmara Municipal de Ubá, aos 18 dias de outubro de 2021.


VEREADOR EDEIR PACHECO DA COSTA



Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

JUSTIFICATIVA

Angela Maria Moreira da Silva

Senhora Angela Maria Moreira da Silva, nasceu em 11 de setembro de 1956 nessa cidade. Filha de Aduino Queiroz Moreira e Maria Auxiliadora de Freitas Moreira e irmã de Ronaldo e Aduino de Freitas Moreira.

Mãe de Liliam e Aline, e avó de Nicole, Leandro Junior e Felipe.

Em 1986 atuou como estagiária no Primeiro Projeto de Educação Básica ou equivalência, antigo Mobral, pela Prefeitura Municipal de Ubá na Escola Estadual Padre Joazinho. Em 1987 concluiu o curso de magistério. Em 1992 foi convidada pela saudosa senhora Consuelo para integrar o quadro docente da APAE-UBA, onde atuou até 2020.

Durante os 28 anos que lecionou na APAE-UBA, fez vários cursos e especializações buscando sempre aprimorar e aperfeiçoar seus conhecimentos para melhor atender os alunos e seus familiares. Licenciada em Pedagogia e Supervisão Escolar pela UNIPAC-UBÁ, licenciada em Educação Especial pela Universidade Santa Cecília, Pós graduada em Educação Inclusiva pela PUC-Minas, Braille, Surdez, Autismo, Aperfeiçoamento em Comunicação Alternativa e Tecnologia Assistiva, Transtornos Globais do Desenvolvimento, Deficiências Múltiplas, Deficiência Física, Deficiência Intelectual, Formação Continuada de Professores em Tecnologias de Informação e Comunicação Acessíveis, PROCAP- UFJF.

Lecionou como regente de turma e professora de apoio na Escola Estadual Professor Francisco Arthidoro da Costa por mais de dez anos, e atualmente como professora de apoio no 8º ano na Escola Estadual Raul Soares.

Em 2017 foi homenageada nesta casa com a Comenda Dr Antônio Lisboa Silveira, pela ACIU-UBÁ, SRE- UBÁ e Secretaria Municipal de Educação, pela excelência profissional em busca de uma educação de qualidade.

Priscila Tavares da Rocha

Sou formada em Pedagogia pela Fupac - Fundação Presidente Antônio Carlos em 2014. No final de minha graduação recebi a medalha por melhor média anual no curso.



Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

Pós-Graduada em Educação infantil e
pós - graduanda em Educação especial.

Escolas em que atuo no momento:

Colégio Sagrado Coração de Maria

(desde 2013, inicialmente como estagiária e desde 2015 como professora regente)

e na Escola Municipal Doutor Tânus Féres de Andrade - Curumim 2. (contrato temporário - professor eventual responsável pelos alunos do grupo das aulas remotas).

A pandemia de coronavírus pegou a todos de surpresa em 2020. Planejamentos de um semestre inteiro tiveram que ficar suspensos, assim como também ficou em suspensão a atenção do mundo, direcionada aos desdobramentos de um vírus que colocou à prova toda e qualquer certeza.

Com o problema de saúde pública, foi necessário a suspensão das aulas presenciais em meados de março e, com isso, nós professores, os gestores, alunos e os pais precisamos lidar com inúmeros desafios para dar continuidade ao ano letivo. Esse novo cenário exigiu a adaptação de todos os envolvidos, especialmente de nós, professores, que precisamos nos adequar ao novo modelo de trabalho remoto. Acredito que a maioria dos professores tinha pouca ou nenhuma experiência com esse modelo de ensino e precisaram se reinventar como pessoa e profissional para se adaptar à essa nova realidade. Particularmente, para mim, perder a timidez e aprender a falar com desenvoltura e de forma didática diante das câmeras foi uma das maiores dificuldades. Manusear equipamentos de filmagem, gravar e editar vídeos, tirar dúvidas através de e-mails e mensagens de WhatsApp também entram na lista de novas práticas. Outra questão é a dificuldade de acessibilidade dos alunos, nem todos tem acesso à internet e a recursos tecnológicos para acessar os conteúdos.

O desafio que classifico como o mais importante, foi na avaliação do aluno. No ensino presencial, todos compartilhavam o mesmo espaço escolar e podíamos acompanhar e avaliar de perto o desenvolvimento da turma, analisar se o conteúdo está sendo compreendido e fazer as intervenções necessárias no momento. Falo isso principalmente como professora da educação infantil, onde a socialização e interação é indispensável. Embora eu acredite que o aprendizado não ocorra apenas na escola, ou apenas na sala de aula, a relação professor/aluno e toda relação estabelecida no ambiente é uma parte significativa desse processo e com as aulas remotas essa dinâmica ficou comprometida.

Acredito que o ensino não será mais o mesmo após a pandemia, principalmente no quesito de promover a aprendizagem. Para os meus queridos e minhas queridas colegas de profissão, eu quero



Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

dizer nós, fomos e continuamos sendo nesse momento de pandemia, juntamente com os nossos alunos e toda a comunidade escolar aqueles que fazem, que vão à luta, mesmo nas mais incríveis dificuldades.

E, parafraseando Geraldo Vandré, “vem, vamos embora, que esperar não é saber. Quem sabe faz a hora, não espera acontecer”.”